



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 2023

1 Ao dia dezessete de novembro de dois mil e vinte três foi realizada na câmara  
2 municipal de Indaiatuba no plenarinho, a partir das quatorze horas a reunião  
3 extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, para atender a  
4 seguinte pauta. **01) Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do  
5 quórum. O Presidente do Conselho, Sr. Rogerio Gottardi, deu início à reunião  
6 agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Diana Rivera Cardoso  
7 relatora a lavrar a presente ata **Faltas Justificadas:** Alice, Ana, Daniela Carrer,  
8 Edineia, Donária. **02) Apresentação e deliberação do PAS 2024:** Sr. Fabricio  
9 começa a apresentação explicando sobre o PAS – programação anual de saúde  
10 é um dos instrumentos de planejamento da secretaria de saúde, acompanha o  
11 PPA a programação de 4 em 4 anos na qual o governo apresenta sua proposta,  
12 o PPA é feito no primeiro ano de mandato, então o primeiro ano de mandato é  
13 executado ações do governo anterior, mais 4 anos então ele adentra até um ano  
14 do próximo governo, esse PPA foi feito em 2022 e vai até 2025. O planejamento  
15 pegamos todas as ações corriqueiras, mais o plano de governo da atual gestão,  
16 inserimos o plano mais algumas ações que por ventura venha a ser solicitada  
17 tanto pelo conselho, pela população ou até mesmo pela própria secretaria.  
18 Muitas das ações do PAS pegamos do PPA de 2022, não conseguimos mudar  
19 as ações ao não ser que seja feita a alteração no PPA, para ser feita a alteração  
20 do PPA precisamos do Ministério da Saúde, dos instrumentos que é a origem  
21 SUS, que é feito o planejamento, então fica muito engessado. Nossa proposta é  
22 apresentar o PAS, as ações que temos, algumas ações vamos explicar o que  
23 vem ocorrendo com ela, mas já assumindo o compromisso que em 2025 quando  
24 a secretaria da saúde for elaborar o próximo PPA nós começarmos a fazer esse  
25 planejamento desde o início do ano, como já até fizemos, mas com a  
26 participação da secretaria, da população, do conselho e evoluindo para que a  
27 gente afere esse instrumento e quando entregar para Câmara Municipal que faz  
28 a aprovação dele e o conselho, temos o instrumento que fale uma língua que a

29 gente consiga mensura todas as ações isso é o mais importante. A proposta  
30 orçamentária para o ano de 2024 foi de R\$ 449.230.000,00 foram atualizados, a  
31 lei orçamentaria foi de R\$ 410.240.000,00. Informamos também que haverá  
32 continuidade no consórcio CISMETRO. Resumo orçamentário da saúde 2024, 5  
33 blocos, administração geral R\$ 22.239.000,00; atenção básica R\$  
34 87.863.000,00; assistência hospitalar e ambulatorial (MAC) R\$ 259.597.000,00;  
35 Suporte profilático e terapêutico (Ass. Farmacêutica) R\$ 27.892.000,00;  
36 Vigilância sanitária R\$ 4.059.000,00; Vigilância Epidemiológica R\$ 8.590.000,00;  
37 totalizando R\$ 410.240.000,00. **Eixo – Ação 1 – administração.** Objetivo –  
38 garantir a manutenção dos equipamentos de tecnologia da informação. Indicador  
39 – percentual de Exec. Financeira, a meta é 100% das ações; Ação 2 –  
40 manutenção da unidade a proposta é de R\$ 22.014.000,00 para prover  
41 pagamento do quadro de profissionais alocados na administração, garantir a  
42 manutenção geral da unidade, provendo matérias de consumo, manutenção de  
43 equipamentos e veículos, manter contratos de serviços e manutenção (água, luz,  
44 telefone, sistemas de informação, limpeza, correios, equipamentos e imóveis), a  
45 meta é executar 100%. Ação 3 – apoio as ações do conselho municipal de saúde.  
46 Objetivo – Fortalecer a corresponsabilização do conselho de saúde no processo  
47 de controle e elaboração de políticas públicas para a gestão de saúde no  
48 município, com 3 ações do conselho. Fortalecer as ações dos conselhos  
49 gestores locais nas unidades de saúde, com 6 reuniões anuais. Promover a  
50 participação do conselho municipal de saúde nas comissões de  
51 acompanhamento e fiscalização de obras dos projetos da secretaria da saúde,  
52 contratos e convênios. A meta é de 100 % e o planejamento é R\$ 16.000,00.  
53 Ação 4 – Qualificação da gestão da informação e planejamento. Objetivo –  
54 Reestruturar e qualificar a área de planejamento estratégico com monitoramento  
55 das ações, contratos e convênios; Reestruturar e qualificar a área de faturamento  
56 e informação e implantação do BI para a saúde; Implantar sistema para controle  
57 de imobilizado da secretaria da saúde com gestão de manutenção; Fortalecer a  
58 capacidade de gestão no âmbito do centro de distribuição e logística  
59 (almoxarifado da saúde), promovendo ações que estimulem a gestão efetiva dos  
60 controles de materiais e insumos de saúde e para saúde; Organizar o fluxo  
61 processual relacionados aos conselhos temáticos (Conselhos temáticos,  
62 conselho tutelar, CMDCA, violência contra mulher, entre outros) com as diversas  
63 áreas técnicas da secretaria da saúde; Ampliar os canais de comunicação com

64 a população (0800, WhatsApp, ouvidoria, pesquisas de satisfação, mídias  
65 sociais e rádios). Atualmente a nossa ouvidoria passou por uma reformulação de  
66 sistema, com a implantação do novo sistema do Ministério da Saúde, e no site  
67 da prefeitura você tem a possibilidade de incluir alguns chamados direto por lá.  
68 A meta é de 100 %. **Eixo – Manutenção da atenção básica** Sr. Adriana começa  
69 a apresentando – Ação 5 – Construção e ampliação de próprios públicos.  
70 Recurso R\$ 3.000,00. Construção da Unidade básica de saúde UBS – Indicador  
71 – Unidade em funcionamento – essa ação não está programada visto que na  
72 ação 5.3 que é Estudo para construção de unidade básica de saúde dentro do  
73 complexo Max Planck e HAOC. UBS – escola, já irá contemplar os territórios que  
74 hoje são atendidos pelo UBS 1, não somente território da UBS 1 como outros  
75 territórios adjacentes ao redor dessa UBS. No objetivo 5.2 Construção de  
76 unidade básica de saúde próximo ao bairro JD. Do Sol e ela encontra- se 100 %  
77 e está em funcionamento desde do dia 16 de outubro e faremos a inauguração  
78 oficial dia 08 de dezembro. Ação 6 – Manutenção da atenção básica – Recursos  
79 de R\$ 87.860.000,00. Objetivos – Prover pagamento do quadro de profissionais  
80 alocados na atenção básica; garantir a manutenção geral da unidade, provendo  
81 materiais de consumo, manutenção de equipamentos e veículos; manter  
82 contratos de serviços e manutenção (água, luz, telefone, sistemas de  
83 informação, limpeza, correios, equipamentos e imóveis), - indicador – percentual  
84 de Exec. Financeira meta de 100%. Conselheiro Claudi pergunta da ação 6.1,  
85 sobre a parte financeira, sobre os funcionários, se está contemplando os  
86 funcionários terceirizados ou não? Sra. Adriana responde que não, é somente  
87 para os funcionários da atenção básica. Implantar, desenvolver e coordenar a  
88 política de educação permanente em parcerias com instituições de ensino;  
89 Ampliação do projeto de educação em saúde, moldes do atual “projeto 100%  
90 saúde”, fortalecendo a prevenção e promoção da saúde; Ampliação do projeto  
91 saúde na escola, moldes do atual “Programa saúde na escola MS”, incluindo a  
92 saúde bucal, fortalecendo a prevenção e promoção da saúde nas escolas de  
93 ensino fundamental e ensino médio; Número de ações realizadas 4.  
94 Continuidade do programa boquinha encantada, no âmbito da atenção básica  
95 abrangendo a prevenção, promoção e proteção de saúde, tratamento e  
96 reabilitação, meta de 100%. Implantação do projeto saúde na praça, moldes do  
97 atual “programa academia da saúde/MS”, fortalecendo a prevenção e  
98 promoção as saúdes através das práticas de atividades físicas, número de ações

99 realizadas 4. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos  
100 usuários inscritos no programa bolsa família, meta de 70%. Ampliar o número de  
101 Unidade de Saúde com programa de controle do tabagismo, meta de 90%.  
102 Reorganizar a atenção aos portadores de DCNT – doenças crônicas não  
103 transmissíveis (diabetes, hipertensão arterial sistêmica, (HAS), entre outros) de  
104 acordo com os estratos de riscos, meta de 100%. Ampliar o serviço de tele  
105 consulta através do serviço minha saúde AB, meta de 100%; implantar o serviço  
106 de acupuntura e práticas corporais integrativas com implantação de florais,  
107 fitoterapia, entre outros, meta de 75%. Ampliar a cobertura da atenção básica,  
108 meta de 56%; garantir atenção integral à saúde de casos suspeitos e  
109 confirmados de COVID-19, meta de 100%. Conselheiro Claudi pergunta se todas  
110 as unidades fazem o teste de COVID-19 durante o dia todo ou tem alguns  
111 períodos? Sra. Adriana responde que as orientações que são passadas para as  
112 unidades básicas de saúde ela diz muito a respeito ao início dos sinais dos  
113 sintomas, orientamos que realizem teste diariamente durante o horário de  
114 funcionamento, alguns pacientes ainda não se encontram no período ideal para  
115 o teste e muitas vezes eles são remarcados a partir do terceiro dia de sintoma  
116 que é aonde pegamos uma maior fidelidade da testagem; Ampliação do  
117 atendimento SADIN – serviço de atenção domiciliar de Indaiatuba, número de 2  
118 equipes; promover parceria com Faculdades de saúde para atendimento  
119 domiciliar – parceria firmada, meta de 100%; institucionalizar reuniões de  
120 equipes para discussão de casos em todas as unidades básicas de saúde para  
121 fortalecer o cuidado integral em saúde mental, 12 reuniões em cada unidades;  
122 Implantar atendimento em saúde bucal a população através de unidade Móvel  
123 de Odontologia, meta de 100%. – Ação 7 – Garantir a atenção integral e linhas  
124 de cuidado. Objetivos – garantir atenção integral a saúde da mulher, através do  
125 programa preventivo de rastreio do vírus HPV; garantir atenção integral a saúde  
126 da gestante e puérpera, através dos acompanhamentos da rotina pré natal;  
127 garantir atenção integral a saúde da criança, através dos acompanhamentos da  
128 rotina de puericultura e pediatria, meta de 100% implantar o projeto primeira  
129 infância, nos moldes do programa primeiríssima infância/SES, números de  
130 ações realizadas 4; Ampliação do Acesso a métodos contraceptivos (programa  
131 de planejamento familiar), meta de 100%; implantação das linhas de cuidados  
132 na atenção básica (HAS/DM/Pré natal e puerpério/ saúde da criança), número  
133 de ações realizadas 4. Sr. Luiz Medeiros fala sobre a proposta da construção

134 unidade básica de saúde UBS 1, existe esse pleito do conselho, da secretaria,  
135 do prefeito, a Sra. mencionou de um possível programa com a faculdade. Sra.  
136 Adriana explica hoje a construção da UBS centro escola que vai ficar localizada  
137 na faculdade Max Planck em parceria com a secretaria de saúde, já vai receber  
138 o território que assiste os pacientes pela UBS 1 e alguns territórios adjacentes  
139 ao redor, todos os pacientes hoje que já são assistidos na UBS 1 passaram a  
140 ser assistidos nesse complexo e demais territórios. Sr. Luiz Medeiros menciona  
141 que as informações trazidas pela atenção primária pela Sra. Adriana não está de  
142 acordo, lembra que esse assunto já foi debatido nesse colegiado, sugere que  
143 mude essa redação e encaminhe a esse conselho que moldes funcionaria, essa  
144 situação dessa unidade básica por conta que estamos falando de público e  
145 privado e já foi debate intenso aqui nessa casa, pensando na secretaria  
146 precisamos encaminhar para dar uma proposta para que não haja complicações,  
147 o conselho precisa saber como vai ser construído, isso terá que passar para o  
148 plenário deliberar. Precisa pensar juridicamente e do ponto de vista de acesso e  
149 cuidado. Secretária da saúde Sra. Graziela esclarece existe uma  
150 intencionalidade de que o prédio que hoje é do HAOC, que está no terreno da  
151 faculdade Max Planck, que a prefeitura possa no futuro próximo estudar o termo  
152 de parceria para que essa unidade faça atendimento aos usuários SUS, mas  
153 isso é uma intenção não existe nenhum documento, esse prédio não é da  
154 prefeitura e por enquanto não temos formalização, por isso não foi apresentado  
155 a este colegiado ainda. O hospital e a faculdade estão construindo um prédio em  
156 uma localização que é interessante para os munícipes por que pega bem a  
157 região central, isso pode há vir em um futuro próximo, nós podemos depois  
158 passar aqui no conselho, com todos os termos esclarecidos fazer os  
159 atendimentos dos pacientes da UBS 1 nessa unidade, mas não temos nenhuma  
160 formalização que isso realmente venha a acontecer. Sr. Luiz Medeiros diz que  
161 traz isso à tona para os colegas que não participaram dessa discussão, já foi  
162 motivo, fora os debates daqui que ocorreu contrário a essa situação, o próprio  
163 conselho questionou sobre a construção, a secretaria respondeu exatamente a  
164 fala narrada agora pela Sra. Graziela Garcia, que não há nenhum planejamento  
165 nisso, já foi respondida em memorando do conselho de saúde. Sra. Graziela diz  
166 que temos no PPA todas essas ações , lá atrás no começo da gestão, os técnicos  
167 da secretaria apontaram a necessidade da construção de uma unidade na região  
168 central, existe um prédio que não é da prefeitura mas que tem uma boa

169 localização e que poderá fazer atendimento através dos alunos, talvez seja uma  
170 estratégia inteligente já que já existia essa necessidade, nos campos da  
171 faculdade existe por interesse da escola o atendimento desses alunos a  
172 população, talvez seja um caminho para a UBS central que a gente tanto quer,  
173 mas as partes não estão em conversação sobre isso precisamos tomar um  
174 pouco de cuidado na hora de falar. Conselheiro Sr. Claudi pergunta sobre a  
175 ampliação de algumas unidades básicas de saúde, sei que já foi planejado tudo,  
176 mas que talvez futuramente pensar nisso, a UBS 4 uma unidade que atende  
177 muita a população. Sra. Graziela responde que o terreno da UBS 4 é um terreno  
178 pequeno não conseguimos ampliação nenhuma da unidade, o que precisa ser  
179 revisto uma sugestão que o conselho pode dar para o plano de governo pro  
180 próximo prefeito para ser feito um estudo de áreas de território na morada do sol,  
181 para que seja levantado alguma área institucional para que posso abrigar uma  
182 unidade de saúde, para que seja transferida a UBS 4 para esse terreno,  
183 concordo que a necessidade existe, a densidade populacional ali é muito alta.  
184 Coordenadora de saúde Mental Sra. Erica começa a apresentação – **Eixo –**  
185 **Ações de Saúde Mental** – Ação 8 – Fortalecimento da gestão para saúde  
186 mental na atenção básica – Objetivos : Implantar o protocolo de psicologia em  
187 todas as unidades básicas de saúde como forma de padronizar o cuidado em  
188 saúde mental e fortalecer a proposta de acolhimento na atenção básica, número  
189 de protocolos implantados 1; garantir a inserção da saúde mental nas  
190 campanhas e ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, número de ações  
191 realizadas 4; garantir a presença do profissional psicólogo para atuar nos  
192 territórios com projetos de prevenção e promoção de saúde mental, como parte  
193 de sua agenda de atendimento, meta de 100%; Ação 9 – Fortalecimento da  
194 gestão para saúde mental na atenção especializada e atenção as urgências e  
195 emergências. Objetivos: Ações para qualificação do CAPS II para CAPS III  
196 serviços em especial acolhimento no noturno; Qualificação do CAPS IJ serviços  
197 em especial o acolhimento noturno as crianças e adolescentes, lembrando que  
198 essas duas ações a gente depende do financiamento do Ministério; Implantação  
199 de educação permanente centralizado nas equipes da atenção especializada,  
200 meta de 100 %. – Ação 10 Fortalecimento da gestão para saúde mental na  
201 atenção hospitalar – Objetivos: Implementação e habilitação de leitos de  
202 psiquiatria no hospital geral do município, número de leitos 10; Organização de  
203 agenda de reuniões entre gestões da saúde mental e serviços de atenção



204 hospitalar para garantir a dinâmica do fluxo de ações serviços e diretrizes em  
205 saúde mental, números de reuniões 12. – **Eixo – Média e alta complexidades**  
206 – Ação 11 Construção e ampliação de próprios públicos – Objetivos: Construção  
207 de um espaço hospitalar para atendimento dos casos clínicos crônicos –  
208 internação de longa permanência, não programada; Unificação dos CAPS  
209 centros de atenção psicossocial, em uma única estrutura, meta de 100%;  
210 Construção da base do SAMU, a depender de qualificação pelas esferas de  
211 municípios vizinhos, governo estadual/ federal, qualificando a rede de APH, não  
212 programa. Sra. Graziela diz que no PPA uma das ações é a construção do CAPS  
213 Unificado mas isso depende de uma verba federal, se tivéssemos alguma  
214 emenda parlamentar ou verba específica para construção, saiu no PAC uma das  
215 propostas que o Município poderia aderir seria a construção de prédios para  
216 CAPS, o problema é que a metragem dos CAPS que foram ofertada não é  
217 suficiente para abrigar os CAPS com a nossa intenção nesse projeto anterior, o  
218 município não fez a adesão até porque a planta que foi proposta é menor que a  
219 planta do CAPS AD tem hoje, a proposta é manter essa ação até que se tenha  
220 algum tipo de investimento ou a porte federal para que a gente possa dar  
221 continuidade – Ação 12 Manutenção a média e alta complexidade. Recursos R\$  
222 145.526.000,00. – Objetivos – Prover pagamento do quadro de profissionais  
223 alocados na média e alta complexidade, meta de 100%. Garantir a manutenção  
224 geral da unidade, provendo matérias de consumo, manutenção de equipamentos  
225 e veículos, meta 100%; Manter contratos de serviços e manutenção (água, luz,  
226 telefone, sistemas de informação, limpeza, correios, equipamentos e imóveis),  
227 meta de 100%; Manutenção da parceria com instituição de ensino para o Centro  
228 Escola Saúde da Mulher e Centro Escola de Especialidades Médicas e outros  
229 serviços de saúde, meta de 100%; Sra. Graziela ressalva que a Prefeitura faz o  
230 atendimento ao usuário SUS em dois prédios que são da UNIMAX através da  
231 parceria que existe entre as partes, um dos prédios a faculdade solicitou o  
232 retorno que é a casa rosa aonde faz os atendimentos das mulheres e crianças,  
233 talvez aja uma mudança desse centro escola saúde da mulher no decorrer de  
234 2024. Conselheiro Sr. Luiz Wolf pergunta qual o sentido dessa ressalva. Sr. Luiz  
235 Medeiros diz que precisamos nos aprofundar mais que para além da possível  
236 unidade 1 no campo da faculdade, que a secretaria também apresente que  
237 moldes está funcionando a unidade da mulher e o CEEM, precisamos entender  
238 melhor e de maneira explícita para depois deliberar sobre essa ação e até em

239 bloco. Conselheiro Luiz Wolf diz que não entende para aonde está indo e a  
240 questão é o que vamos fazer com isso, sai daqui indo para aonde. Sra. Graziela  
241 responde como a palavra ali está manutenção da parceria para as duas unidades  
242 e eles acabaram de solicitar o prédio. Conselheiro Fabricio fala que quando for  
243 apresentar o resultado a gente vai pontuar aqui que a parceria deixou de existir.  
244 Sr. Luiz Medeiros diz que a proposta é boa porque já foi apresentado a pretensão  
245 de não querer mais manter essa situação, lembrando que logo em janeiro temos  
246 o relatório de gestão e que isso possa vir para o relatório e a gente faz os  
247 questionamentos e delibera um novo cronograma. Renovação e manutenção da  
248 frota de ambulâncias e transporte sanitário, meta de 75 %. Ampliar o atendimento  
249 no Hospital Dia para consultas e exames agendados até as 21 horas, meta de  
250 100%; Realizar o credenciamento para realização de cateterismo no Hospital  
251 Augusto de Oliveira Camargo, meta de 100%; Realizar o credenciamento para  
252 realização de quimioterapia com parceria entre governo federal, estadual e  
253 municipal, meta de 100%; Implantação do SAMU, dependendo de qualificação  
254 pelas esferas de municípios vizinhos, governo estadual/ federal, não  
255 programada; Continuidade na reivindicação para a construção de um Hospital  
256 Regional Metropolitano em Indaiatuba com foco na assistência de trauma, meta  
257 de 100%; Estudo de viabilidade para construção e operacionalização de Hospital  
258 Público Municipal, meta 100%; Manter o programa de órteses e próteses,  
259 audição, membros superiores e inferiores, e manutenção do programa de  
260 próteses dentária do município, meta de 100%; Garantir atenção integral a saúde  
261 de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 no âmbito da atenção hospitalar  
262 e de urgência e Emergência, meta de 100%. Garantir atenção integral a saúde  
263 de casos pós covid para plena reabilitação, meta 100 %. Manter o programa  
264 caminho das rosas de combate à violência contra a mulher, meta de 100%;  
265 implantar o sistema de diagnóstico por imagem digitalizado, fazendo a  
266 integração dos pontos de atenção à saúde (hospital dia, UPA, ambulatório de  
267 especialidades e HAOC), meta de 100%; implantar o atendimento em Odonto  
268 Pediatria a ser inserido na UBS – Escola no complexo Max Planck e HAOC, não  
269 programada. – Ação 13 Concessão de auxílios, subvenções e contribuições  
270 sociais. Recursos R\$ 2.675.000,00. – Objetivos – Promover a participação de  
271 entidades do 3º setor para ações complementares à saúde, número de parcerias  
272 4; Ação 14 prestadores de serviços SUS – Recursos R\$ 111.480.000,00 –  
273 Objetivos – manutenção de convênios para terceirização de serviços de saúde



274 com o Hospital Augusto de Oliveira Camargo, Instituto Indaiá de reabilitação e  
275 prevenção em saúde (IRSPSI) e outros, meta de 100%; manter contratos de  
276 prestação de serviços em saúde, meta de 100 %; **EIXO – Suporte Profilático e**  
277 **Terapêutico (ASS Farmacêutica)** – Ação 15 – Construção e ampliação de  
278 próprios públicos. Objetivos – ampliação da cobertura de assistência  
279 farmacêutica na cidade, unidades de farmácias 2; - Ação 16 – Manutenção da  
280 Assistência Farmacêutica – Recursos 9.519.000,00. – Objetivos – Prover  
281 pagamento do quadro de profissionais alocados na assistência farmacêutica,  
282 meta de 100%. Garantir a manutenção geral da unidade, provendo materiais de  
283 consumo, manutenção de equipamentos e veículos, meta de 100%; manter  
284 contratos de serviços e manutenção (água, luz, telefone, sistemas de  
285 informação, limpeza, correios, equipamentos e imóveis), meta de 100%. Manter  
286 e ampliar a distribuição de medicamentos em casa através do sistema delivery,  
287 número de entregas 7.000; implantar o monitoramento para garantir a eficácia  
288 do programa do sistema delivery, percentual de entregas 2,00%; implantar a  
289 plataforma meu medicamento, meta de 100%; Ação 17 – Aquisição de  
290 Medicamentos – Recursos R\$ 18.370.000,00 – Objetivos – manter a distribuição  
291 dos medicamentos a população de acordo com a relação padronizada pelo  
292 ministério da saúde, meta de 100%. Intensificar o diálogo com secretaria de  
293 saúde do estado para garantir a distribuição dos medicamentos de alto custo no  
294 município com estudo para aquisição direta dependendo da disponibilidade  
295 financeira, meta de 100%; Ação 18 – Fortalecimento da gestão para saúde  
296 mental na assistência farmacêutica – Objetivos – Garantir, revisar e divulgar a  
297 padronização de medicamentos psicotrópicos dispensados pelo município, bem  
298 como medicamentos clínicos amplamente utilizados nas patologias decorrentes  
299 do uso de substâncias psicoativas, meta de 100%; implantar e revisar  
300 anualmente o protocolo de desmame de benzodiazepínicos, número de  
301 protocolos implantados 1; implantar e revisar anualmente o protocolo de  
302 prescrição e uso de metilfenidato para crianças e adolescentes no município de  
303 Indaiatuba, número de protocolos implantados 1; **EIXO- Vigilância Sanitária** –  
304 Ação 19 – Manutenção da Vigilância Sanitária – Recursos R\$ 4.059.000,00 –  
305 Objetivos – Prover pagamento do quadro de profissionais alocados na vigilância  
306 sanitária, meta de 100%. Garantir a manutenção geral da unidade, provendo  
307 materiais de consumo, manutenção de equipamentos e veículos, meta de 100%;  
308 manter contratos de serviços e manutenção (água, luz, telefone, sistemas de

309 informação, limpeza, correios, equipamentos e imóveis), meta de 100%; apoiar  
310 unidades de serviço de saúde para manter 100% das unidades licenciadas, meta  
311 de 100%; garantir ações de vigilância em saúde para controle da COVID-19,  
312 meta de 100%. – Ação 20 – Manter e ampliar o controle do risco sanitário nos  
313 serviços de saúde e relacionado a saúde. Objetivos – Nos serviços de terapia  
314 renal substitutiva, serviços hemoterápicos, hospitais, maternidades, UTI adulto e  
315 UTI neonatal, nos estabelecimentos que prestam assistência médica,  
316 psicológica, nutricional, fonoaudióloga, enfermagem e fisioterápica, radiologia,  
317 vacinação humana, laboratórios clínicos e ILPIs (Instituições de longa  
318 permanência para idosos), meta de 100%; Nos estabelecimentos que prestam  
319 assistência odontológica, meta 90%; Nos serviços de salão de beleza, atividades  
320 de estética, podologia, tatuagens e colocação de piercing, meta 60%. – Ação 21  
321 Manter e ampliar o controle do risco sanitário nos serviços e produtos de  
322 interesse da saúde- Objetivos – Dos medicamentos, produtos para saúde e  
323 correlatos, máquinas, aparelhos e equipamentos para uso médico e  
324 odontológicos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes  
325 (indústrias , comércios atacadistas e varejistas, transporte, farmácias e  
326 drogarias), meta 100%; Dos produtos alimentícios sujeitos ao licenciamento  
327 sanitário (indústrias, comércios atacadistas, varejistas de alimentos, cozinhas  
328 industriais, restaurantes e similares, mercados, açougues, tec.) creches e  
329 academias, meta 80%. – Ação 22 Manter e ampliar o controle do risco sanitário  
330 no meio ambiente – Objetivos – Manter o programa PROÁGUA e controle de  
331 estabelecimentos grandes geradores de resíduos de serviços de saúde,  
332 atendendo ao programa de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde  
333 (PGRSS), meta de 100%; Dos serviços de coleta e tratamento de resíduos  
334 perigosos e não perigosos e comércios e serviços de recuperação de matérias  
335 recicláveis, sucatas metálicas e não metálicas, meta 80%; Das áreas  
336 contaminadas e degradadas e emergenciais ambientais, meta 60%. **EIXO –**  
337 **Vigilância Epidemiológica** – Recursos R\$ 8.500.000,00 – Ação 23 Manutenção  
338 da vigilância epidemiológica – Objetivos – Prover pagamento do quadro de  
339 profissionais alocados na Vigilância Epidemiológica, meta de 100%; garantir a  
340 manutenção geral da unidade, provendo materiais de consumo, manutenção de  
341 equipamentos e veículos, meta de 100%; manter contratos de serviços e  
342 manutenção (água, luz, telefone, sistemas de informação, limpeza, correios,  
343 equipamentos e imóveis), meta de 100%; executar ações para atingir os

344 objetivos da pactuação regional (SISPACTO), meta 80%; executar ações para  
345 atingir os objetivos e metas dos planos de DST/ HIV/ AIDS/ Hepatites/  
346 Tuberculose/ Hanseníase, meta 100%; Manter a cobertura vacinais de rotina,  
347 meta 95%; manter a cobertura vacinais de campanhas preconizadas pelo  
348 Ministério da Saúde, meta 90%; Cumprir o plano de contingência Municipal,  
349 intensificando a ações preconizadas no plano de vigilância e controle do Aedes  
350 Aegypt do Estado de São Paulo, meta de 80%; intensificar o controle de  
351 zoonoses e o controle de vetores e endemias vetoriais no município, meta de  
352 100%; Manter a vigilância das doenças de notificação compulsórias, incluindo  
353 COVID-19 e suas ações de prevenção e controle, meta de 100%. Ação 24 –  
354 Gestão de Vigilância em saúde do trabalhador (CEREST) – Objetivos – Realizar  
355 ações de integração e capacitação permanente dos profissionais da rede de  
356 saúde (município sede), meta 100%; realizar ações de apoio, integração e/ ou  
357 capacitação permanente dos profissionais da rede de saúde (cidades  
358 referenciadas), meta de 100%; manter, aperfeiçoar e ampliar o atendimento à  
359 população, acolhimento, encaminhamento, monitoramento e reabilitação de  
360 trabalhadores, meta de 100%; Manter, aperfeiçoar e ampliar o atendimentos as  
361 demandas de vigilância em saúde do trabalhador (cidades referenciadas e  
362 município sede), meta 100%; realização de capacitação e aperfeiçoamento dos  
363 profissionais do CEREST, meta 100%; Promover a divulgação institucional do  
364 trabalho CEREST, meta 100%. – Ação 25 Concessão de auxílios, subvenções e  
365 contribuições sociais – Recursos 71.000,00 – Objetivos – Promover a  
366 participação de entidades do 3º setor para ações complementares à saúde,  
367 número de parcerias 2. – Ação 26 Executar ações para atingir os objetivos e  
368 metas dos planos de DST / HIV / AIDS / HEPATITES / TUBERCULOSE /  
369 HANSENÍASE – Objetivos - Reduzir a mortalidade por AIDS no município em 1,0  
370 por 100 mil habitantes – indicador 1/100 mil hab. – 2,00; Manter a oferta de  
371 testagem rápida e convencional para o HIV, sífilis, hepatites virais B e C, para  
372 100% das gestantes e suas parceiras sexuais durante o pré natal e no momento  
373 do parto nas maternidades do município, meta 100%; reduzir a incidência de  
374 sífilis congênita em 2,00 por 1000 nascidos vivos, indicador 1/mil nascidos –  
375 2,00; monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos em 100%  
376 dos casos no município, meta 100%; ampliar a cobertura de testagem para sífilis  
377 para 95% das gestantes que realizam pré natal no município, meta 95%;  
378 monitorar o tratamento de 100% das gestantes diagnosticadas com sífilis no pré

379 natal na rede básica de saúde, meta 100 %; monitorar as notificações dos casos  
380 de 100% das sífilis em gestante e congênita no município, meta 100%; manter a  
381 eliminação da transmissão vertical do HIV no município de Indaiatuba em 0,1 por  
382 1000 nascidos vivos – indicador 1/ mil nascidos – 0,10; manter a aquisição e  
383 distribuir fórmula láctea infantil para 100% das mães HIV +, até as crianças  
384 completarem 12 meses de vida no município, meta 100%; realizar suporte  
385 técnico para adequação e monitoramento do protocolo de transmissão vertical  
386 da sífilis e do HIV junto as maternidades, rede básica e áreas técnicas de 100%  
387 do município de Indaiatuba, meta 100%; Sensibilizar e capacitar 100% dos  
388 profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de  
389 ações á saúde da população LGBT, meta 100%; garantir a oferta de insumos de  
390 prevenção em 100% dos serviços de saúde municipal, meta 100%; garantir o  
391 acesso de 95% da população aos teste sorológicos convencionais e rápidos para  
392 o HIV, sífilis, hepatite B e C no município, meta 95%; Manter as ações do  
393 monitoramento clínico no SAE/CTA, através da utilização dos sistemas  
394 gerenciais do programa de IST/ HIV/ AIDS/ HV/TB/MH, conforme os protocolos  
395 clínicos de diretrizes terapêuticas pactuados em 100% ao ano, meta 100%;  
396 diminuir o percentual para 2% de pessoas em gap de tratamento após análise e  
397 monitoramento clínico dos usuários do SAE, indicador “gap” de tratamento,  
398 2,00; manter a realização da campanha “fique sabendo” em 100% dos serviços  
399 de saúde, com vistas a implantação do diagnósticos precoce do HIV, sífilis,  
400 hepatites B e C no município, meta 100%; Ampliar e implementar em 5% as  
401 estratégia de prevenção combinada as IST/ HIV/ AIDS/ HV, nos serviços de  
402 saúde do município de Indaiatuba, percentual dos municípios prioritários 5,00%;  
403 Atingir pelo menos 95% de cobertura de TARV em gestantes vivendo com HIV/  
404 AIDS no pré natal, meta 95 %; implantar a política de dispensação de PREP no  
405 SAE, meta 100%; diminuir as taxas de abandono de tratamento do HIV/AIDS  
406 tuberculose no município em 10,0 por 100. 000 habitantes, indicador – 1/100 mil  
407 hab. 10,00; Dar 100% de suporte aos serviços de saúde do município, para o  
408 desenvolvimento das ações de prevenção, promoção, diagnósticos e assistência  
409 das IST/ HIV/ AIDS/HV/TB/MH, meta 100%; ampliar o número e capacitar os  
410 profissionais de saúde do município para a realização das ações de testagem  
411 rápida para o HIV , sífilis e hepatites virais B e C em 100%, meta 100%; ampliar  
412 o espaço físico do SAE/CTA, para melhor atendimento e acomodação dos  
413 usuários atendidos no serviço, meta 100%; executar o recurso financeiro

414 recebido pelo município para as ações prioritárias das IST/ HIV / AIDS / HV / TB/  
415 MH, em concordância com as legislações e instrumentos legais vigentes nas  
416 pactuações, meta 100%; manter 100% o diagnóstico e tratamento dos casos de  
417 hanseníase no SAE, meta 100%; manter as orientações sobre o monitoramento  
418 suspeição dos casos de hanseníase em 100% da rede municipal de saúde, meta  
419 100%; manter e implementar as ações do programa de controle de tuberculose  
420 em 100% dos serviços de saúde do município, meta 100%; reduzir em 2,0 a  
421 incidência em 100.000 habitantes de casos de tuberculose no município,  
422 indicador 1/100 mil hab. 2,00; manter e implementar as ações do programa  
423 hepatites virais em 100% dos serviços de saúde do município, meta 100%;  
424 garantir o tratamento de 100% dos pacientes com hepatites virais no SAE, meta  
425 100%. Sr. Luiz Medeiros lembra que R\$ 410.000.000,00 é o fator determinante  
426 para saúde do ano de 2024 as condicionantes foram apresentadas, mas  
427 lembrando que não é engessado, nem tudo será cumprido e algumas coisas  
428 serão mudadas por isso temos relatório de gestão a cada 4 meses para avaliar  
429 as metas que foram cumpridas, mudadas. Desta forma com a seguinte ressalva  
430 no item 5.1 e mais a situação da mudança da saúde da mulher que a secretaria  
431 irá apresentar, pedimos um certo destaque para essa situação. Foi colocado em  
432 deliberação e é aprovado por todos. **03) Revisão e deliberação da subvenção**  
433 **do CIRVA:** Sr. Fabricio diz que o que estava aprovado para o CIRVA o valor de  
434 R\$ 794.000,00 no ano, já havíamos colocado um ajuste de 10%, nesse meio  
435 termo o CIRVA nos procurou, procurou o prefeito e expos a necessidade de um  
436 outro valor, a parte de recursos humanos ele tem dificuldade com a contratação  
437 e perderam muitos profissionais para a região, ele demonstrou a necessidade  
438 desse reajuste, só em encargos e em salários para o ano de 2024 está previsto  
439 entorno de R\$ 800.000,00. A ideia é fazer revisão desse valor que a gente  
440 passou e aprovou aqui no Conselho de R\$ 794.000,00 para o novo valor de  
441 1.170.226,01 que é para custear todas essas ações e conseguir a manutenção  
442 e novos profissionais para atendimento. Lembrando que o valor aprovado já está  
443 em andamento essa diferença será feito uma complementação, uma  
444 suplementação para o repasse. Sra. Graziela Garcia complementa que por  
445 assistido por mês nos vamos passar a repassar se esse ajuste for aprovado  
446 \$450,00 por criança para que ela possa ter acesso as todas as terapias que ela  
447 faz no CIRVA, somos 214 assistidos. Centro de Integração, Reabilitação e  
448 vivencia do Autista (CIRVA). Missão: Ser uma organização social que contribua



449 para a conscientização do diagnóstico do transtorno do Espectro Autista (TEA)  
450 e promover ações conjuntas intersetoriais nas áreas de saúde, assistência social  
451 e educação. Visão: Prestar atendimentos sociais e terapêuticos multisetoriais as  
452 pessoas com TEA e seus familiares, visando a melhoria da qualidade de vida  
453 dos mesmos e expandir o acesso dessas famílias as demais políticas públicas e  
454 órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Valores: Trabalho em equipe, ética  
455 e respeito, qualidade e comprometimento. Quantidade de funcionários: 22  
456 funcionários; Quantidade de voluntários: 0; Quantidade prevista de pacientes  
457 atendidos / acolhidos em 2024 = 140; Valor para 2024: R\$ 1.170.226,01 (anual)  
458 – R\$ 97.518,83 (mensal); Subvenções CIRVA 2021 = R\$ 722.400 – 2022= R\$  
459 722.400 – 2023= R\$ 722.400 – 2024= R\$ 1.170.226,01. Conselheiro Luiz Wolf  
460 diz que gostaria de estudar um pouco mais e pede vista para levar para fiscal.  
461 Sr. Luiz Medeiros faz uma propositura ao nobre conselheiro para fortalecer  
462 inclusive as fiscalizações nessas unidades, nessas instituições as quais  
463 compramos os serviços que já deveríamos ter feito a exemplo do Hospital  
464 Augusto de Oliveira Camargo que a gente monte lá na instituição a comissão  
465 gestora e a gente passa entender um pouco mais, a propositura é de retirar o  
466 pedido de vista e nos montaríamos a comissão gestora do instituto CIRVA e  
467 demais instituições que nós precisamos estar lá dentro. Conselheiro Luiz Wolf  
468 responde que nada a opor e retira o pedido de vista. Sra. Graziela Garcia sugere  
469 que o CIRVA participe do conselho. Sr. Luiz Medeiros responde que não  
470 somente o CIRVA mais que todas as instituições que recebe subvenção  
471 participe. Sr. Luiz Medeiros Presidente da sessão encaminha para deliberação  
472 e aprovação e é aprovado por todos. **05) Informes:** Dia 30 de novembro ocorrerá  
473 a conferencia livre de saúde mental na faculdade Anhanguera das 08:00 as  
474 16:00 horas. **6) Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente  
475 da sessão Luiz Medeiros, deu-se por encerrada a reunião.

18 de novembro de 2023

Luiz Carlos Medeiros

**Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde**

Rogério Gottardi

**Presidente do Conselho Municipal de Saúde**

Diana Rivera Cardoso

**Secretaria/Relatora do Conselho Municipal de Saúde**